



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2011

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana
Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXVII - Nº 1.884 edição semanal 3.000 exemplares 10/04/11



Quinto Domingo da Quaresma

O dia em que Jesus chorou

"Jesus chorou" (Jo 11,35)

Caro leitor, a perícopes que escolhemos para iniciar nossa reflexão é, sem dúvida, o menor versículo da Bíblia. Revela, no entanto, um alto teor teológico: a profunda humanidade da pessoa de Jesus. Ele é o homem por excelência e o protótipo de toda criatura. Nascido de mulher, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado. Jesus, o Filho de Deus, trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana, amou com coração humano. Como defendeu Agostinho, tão humano assim, só poderia ser divino. Na radical humanidade de Jesus, exprime-se a divindade do Filho de Deus.

O texto de João, escolhido para o quinto e último Domingo da Quaresma, evidencia a admirável sensibilidade do homem que ama seus amigos e se emociona com a dor e o sofrimento provocados pela morte de Lázaro. Ao mesmo tempo, as palavras e as obras de Jesus são afirmadoras da sua natureza divina: *"Eu sou a ressurreição e a vida"*.

O Evangelho também marca distintos momentos psicológicos de Jesus. Na primeira parte do texto, deparamo-nos com o Cristo possuidor da plena consciência acerca dos desígnios eternos que viera revelar. Daí sua firme convicção em afirmar que a doença de Lázaro não era para a morte, mas *"para a glória de Deus, para que, por ela, seja glorificado o Filho de Deus"* (v. 4). Através de suas atitudes, o Cristo deixa transparecer total domínio da situação. Mesmo sabendo da gravidade do estado de Lázaro, nem por isso partiu imediatamente. Dois dias depois, quando Lázaro já estava morto, é que resolve retornar à Judéia.

Na segunda parte, na sequência dramática do relato ambientado em Betânia, João, por três vezes, destaca que Jesus se comove e chora, manifestando profunda emoção pela morte de Lázaro. E, por que chora? Não estava Ele imbuído de confiança, cõscio de que o amigo apenas dormia e que seria capaz de despertá-lo (v. 11)? Embora Jesus veja na doença de Lázaro uma oportunidade de Deus revelar a sua glória, foi o seu amor pelo amigo que o fez intervir e devolver-lhe a vida.

O dia em que Jesus chorou prenuncia a sua própria experiência da morte, sem a qual não seria possível pôr fim à tragédia humana iniciada com o pecado de Adão. Maria, irmã de Lázaro, proferiu a mais plena verdade: *"Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido"* (v. 32). Para isso Jesus veio ao mundo: redimir, por amor, o gênero humano e libertá-lo do mal. O homem não foi feito para morrer. Mas Jesus também sabe que a vida que devolve a Lázaro não é a definitiva. A vida nova que veio trazer, e que jamais há de se extinguir, apenas se manifestará após Ele mesmo padecer o suplício da paixão e entregar sua vida na cruz em resgate da humanidade. Somente o Cristo, divino e humano, poderia, solidariamente, chorar as dores da criação inteira, e também a nossa que suspiramos pela redenção do nosso corpo (Rm 8, 22s).

A Páscoa que se aproxima transmudará o choro na alegria da caridade que levou Jesus ao dom de sua vida. Nesse Dia dos dias, conforme a profecia de Isaías (65, 19), não se tornará a ouvir choro nem lamentação.

Luiz Fernando Conde Sangenis



Jesus tomou nosso coração, nele fez sua morada, tornou-nos seus irmãos e filhos do mesmo Pai. Dia a dia proclamamos que ele é o caminho que queremos seguir. A todos deixamos evidente que, para viver em plenitude, não há como não amar. A Semana Santa é um itinerário de amor. Sigamo-lo!

PROGRAMA DA SEMANA SANTA — de 17 a 24 de abril de 2011

17.04 DOMINGO DE RAMOS

Comemoramos, neste dia, a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, onde é acolhido e aclamado Rei pela multidão que, agitando ramos, grita: “Bendito o que vem em nome do Senhor”!

Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 18h e 19h30min
Observação: Em todas as missas haverá bênção dos Ramos e, em cada uma delas, será feita a coleta do Gesto Concreto da Campanha da Fraternidade 2011.

18.04 SEGUNDA-FEIRA SANTA

Missas: 6h30min e 18h
Confissões: não haverá atendimento ao longo do dia

19.04 TERÇA-FEIRA SANTA

Missas: 6h30min, 8h, 12h e 18h
Confissões: 9h às 11h e 14h30min às 17h

Missa do Crisma:
Ginásio do Colégio Salesiano Santa Rosa: 19h30min
(calendário Arquidiocesano/2011)

20.04 QUARTA-FEIRA SANTA

Missas: 6h30min, 8h e 18h
Confissões: 9h às 11h; 14h30min às 17h
Via-Sacra: após a Missa das 18 horas
Grupos responsáveis: OFS e JUFRA

21.04 QUINTA-FEIRA SANTA

Inicia-se o Tríduo Pascal. A melhor maneira de vivê-lo é participar de todas as celebrações, atentos às leituras, aos símbolos e aos ritos, com o coração pleno de fé. Celebramos, neste dia, a Instituição da Eucaristia, do Sacerdócio e do Novo Mandamento do Amor.

Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11 h (não haverá confissões durante a tarde)
Missa do Lava-pés: 16h (mais voltada para as crianças da Catequese)
Lava-pés e Missa da Instituição da Eucaristia e do Sacerdócio: 19h30min
Vigília Eucarística: Até as 22 horas (Coordenação: Setor Liturgia)

22.04 SEXTA-FEIRA SANTA (dia de jejum e abstinência)

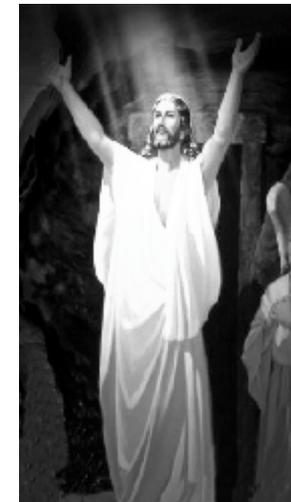
Este dia é um convite ao respeito, à simplicidade, ao silêncio, recordando a Morte do Senhor, do Amor que se fez oferta sem limite. Só entende a vida quem compreende o mistério da dor e do sofrimento. A Paixão de Cristo não é um fato isolado na História da Humanidade. É a expressão de todo o sofrimento humano e de toda a injustiça.
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11 h (não haverá confissões durante a tarde)
Celebração da Paixão e Morte do Senhor: 15h (Coleta em favor da Terra Santa)

23.04 SÁBADO SANTO

Noite mais clara que o dia! Assim canta a Igreja na Vigília Pascal, mãe de todas as celebrações. Celebrar esta Noite Santíssima é ressuscitar com Cristo. A vitória de todo cristão.
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11 h (não haverá confissões durante a tarde)
Solene Vigília Pascal: 19h30min (trazer as velas com proteção)

24.04 DOMINGO DE PÁSCOA

Vencida a morte, celebra-se a Vida. Jesus Cristo, o Cordeiro Imolado, tirou o pecado do mundo: morrendo, destruiu a morte; ressurgindo, deu-nos a Vida Nova. Juntemo-nos a Ele para proclamar que sua ressurreição continua a ser a razão de nossa esperança.
Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 18h e 19h30min



Só para lembrar

Como sempre faz todos os anos, o Santo Padre Bento XVI envia, para o mundo todo, uma mensagem para a Quaresma.

A mensagem deste ano pode ser dividida em três partes: na primeira, Bento XVI aproxima a Quaresma do Sacramento do Batismo, citando seis vezes o Batismo e quatro vezes a Quaresma. Na segunda, o Santo Padre analisa a Palavra de Deus que nos é apresentada em cada domingo deste período: Jesus no deserto, Jesus transfigurado, Jesus e a samaritana, Jesus curando o cego de nascença e Jesus ressuscitando seu amigo Lázaro. Na terceira, finalizando a mensagem, Bento XVI analisa as práticas tradicionais do jejum, da esmola e da oração. Como seria bom ler a mensagem por inteiro!

Não sendo possível, seguem algumas afirmações:

- A Quaresma nos conduz à celebração da Santa Páscoa.
- O Batismo não é um rito do passado, mas o encontro com Cristo que informa toda a existência do batizado, doa-lhe a vida divina e chama-o a uma conversão sincera.
- A Quaresma nos oferece um percurso análogo ao catecumenato, é uma escola insubstituível de fé e vida cristã.
- A Igreja, nos textos evangélicos dos domingos da Quaresma, guia-nos para um encontro particularmente intenso com o Senhor.
- Privado da luz da fé, todo o Universo acaba por se fechar num sepulcro sem futuro, sem esperança. Renovemos, nesta Quaresma, o acolhimento da Graça recebida no Batismo, para que ilumine e guie todas as nossas ações.

Sylvia Carmen Castro

Vivência

Na Cruz de Jesus, Deus revela-se solidário com o sofrimento humano e transforma a dor em amor. Na Ressurreição, Deus é revelado como Deus da vida que vence a morte, fruto do mal e da injustiça.

A revelação do Deus da vida na Ressurreição é inseparável da revelação na Cruz de Jesus, do Deus solidário.

A afirmação de que Deus é amor inclui tanto a Cruz quanto a Ressurreição... “Sem a Ressurreição, o amor não seria autêntico poder; sem a Cruz, o poder não seria amor”.

Assim, nesta Quaresma, a Campanha da Fraternidade nos deseja mostrar que a dor deve gerar vida:

“A humanidade anseia nova terra
De dores geme toda a criação
Transforma, Senhor, em Páscoa as dores dessa espera
Quero esta terra em plena gestação.” (do hino da CF/2011)
Rosa Maria F. Ximenes OFS

Parabéns!

Pró-Vocações e
Missões Franciscanas
25 anos de história



Agenda

Nas últimas semanas da Quaresma, os textos evangélicos são todos do Evangelho de São João assim como na maior parte do Tempo Pascal. CNBB - Diretório de Liturgia/2011, p.81.

Via-Sacra – Na 6ª feira, dia 15/4, logo após a Missa das 18 horas.

Grupos responsáveis: Setor Espiritualidade e Setor Comunhão e Participação.

Sacramentos na Porciúncula Ontem, dia 09, receberam o Sacramento do Matrimônio, às 10h30min,

Adriana Rose C. da Silva e Jorge Dias. Parabéns!

Plantão Paroquial - Ambulatório atendimento em março/2011

- Clínica Médica - 46
- Cardiologia - 25
- Dermatologia - 11
- Fonoaudiologia - 03
- Ginecologia - 45
- Nutrição - 01
- Pediatria - 00



Total: 147
Remédios doados: 820

Quinto Domingo da Quaresma

(...) Quando, no Quinto Domingo, nos é proclamado a ressurreição de Lázaro, somos postos diante do último mistério de nossa existência: "Eu sou a ressurreição e a vida... Crês isto?" (Jo 11,25-26). Para a comunidade cristã é o momento de depor com sinceridade, juntamente com Marta, toda a esperança em Jesus de Nazaré: "Sim, Senhor, creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo" (v.27). (...)

Papa Bento XVI - in mensagem para a Quaresma/2011

- ➔ No Domingo de Ramos, 17 de abril – Faz parte da consciência cristã a Ação Concreta, fruto da fé. Encerrando a Quaresma e tendo em vista a Campanha da Fraternidade, haverá a coleta de caráter nacional com a seguinte destinação: 60% à disposição do Fundo diocesano da Solidariedade e 40% destinam-se ao Fundo Nacional de Solidariedade, através das cúrias diocesanas. Cf. Diretório de Liturgia/2011 – p.38.
- ➔ O Praesidium Regina Angelorum convida os legionários para a comemoração de seu Jubileu de Ouro que se realizará amanhã, dia 11, na missa das 18 horas, em nossa Porciúncula.
- ➔ A Iniciação Cristã convida os pais da Catequese e os agentes de todos os Setores para o Encontro com Frei Anselmo Fracasso a ser realizado na 3ª feira, dia 12, às 19h30min. Belo momento de aprendizagem "de ser"!
- ➔ Preparemo-nos para a Páscoa 2011 Mutirão de confissões nas paróquias, às 19h30min, com a participação de vários sacerdotes:
 - dia 12-3ª feira - Nossa Senhora Auxiliadora - Salesiano - Santa Rosa
 - dia 13-4ª feira - Santuário das Almas - Icaraí

• dia 14-5ª feira - (logo após a missa das 18h)
Porciúncula de Sant'Ana - Icaraí

- dia 15-6ª feira - São Francisco Xavier - São Francisco
- dia 15-6ª feira - São Judas Tadeu - Icaraí
- dia 18-2ª feira - São Lourenço - Fonseca

Em relação às confissões, pedimos:

- Não deixem para confessar nos últimos dias da Semana Santa.
- Aproveitem o mutirão de confissões nas diversas Paróquias.

Ajudem-nos!

Leituras da semana – Procurai o Senhor vosso Deus e seu poder, buscai sempre a sua face. Salmo 104,4

11 – 2ª feira	12 – 3ª feira	13 – 4ª feira	14 – 5ª feira
Dn 13,41c-62 SI 22(23),1-6 Jo 8, 1-11	Nm 21,4-9 SI 101(102),2-3.16-21 Jo 8,21-30	Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95 Cânt.: Dn 3,52-57 Jo 8,31-42	Gn 17,3-9 SI 104(105),4-9 Jo 8,51-59

15 – 6ª feira	16 – sábado	17 – domingo
Jr 20,10-13 SI 17(18),2-7 Jo 10,31-42	Ez 37,21-28 Cânt.: Jr 31,10-13 Jo 11,45-56	Mt 21, 1-11(Bênção dos Ramos) Is 50,4-7 SI 21 (22),8-9.17-18a.19-20.23-24 Fl 2,6-11 Mt 27,11-54

Súplica

Que não nos esqueçamos de ensinar, cedo, a nossos filhos, que o pão dos homens é feito para ser dividido.

P. Carré



Casa Tevere

E differente!

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166

Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Maris)